

DS

ARTIGO

CESTA MÁGICA

A morte e a fome sempre andaram juntas. Uma companheira enlutada solicita que, em vez de coroa de flores, para o companheiro morto pela Covid-19, as pessoas, que seguem a marcha fúnebre, enviem cestas básicas para as pessoas que estão passando fome, as que também sobrevivem à marcha dos que têm fome.

Josué Castro sempre interrogou: “Será a calamidade da fome um fenômeno natural, inerente à própria vida, uma contingência irremovível como a morte? Ou será a fome uma praga social criada pelo próprio homem?”

O mesmo autor advertiu que o assunto é delicado e perigoso por suas implicações. Acautelou que até quase os nossos dias permaneceu como um dos tabus da nossa civilização – uma espécie de tema proibido ou, pelo menos, pouco aconselhável para ser abordado publicamente.

Mas viver é perigoso! E a fome... Ah! A fome!

A fome sempre existiu como sempre houve pobreza e miséria ao lado da riqueza e do luxo. Criança comendo cacto, pessoa misturada ao lixo, que come restos... “que não enche nem metade do carrinho no mercado, não paga luz e água, o aluguel do barraco”.

Perguntaram-me por que justamente no ano de pandemia os alimentos ficaram mais caros.

Na fila do banco, mesmo com máscara, bradaram: “Com esse valor de R\$150 de auxílio não dá pra sobreviver, a gente vai morrer de fome”.

Uma senhora, indignada, gritou que “só não tem dinheiro para o povo pobre, trabalhador. Não tem trabalho, não tem vacina. Vamos passar fome e morrer dentro de casa”.

Sabemos que a cesta básica é a água com açúcar na assistência social, mas nunca, nunca mesmo, precisamos tanto de água com açúcar.

Nos últimos meses, muitos estão vivendo de ajuda do povo, os cidadãos sobrevivem com a ajuda um do outro. Quem tem mais, um pouco mais ou muito mais, doa aos que têm menos ou muito menos. Quem tem um pouco de arroz, troca por um pouco de feijão. Quem tem um pouco mais de água, enche um balde para quem precisa. “É nós por nós”, dizem.

Pelos olhos, mãos e coração de quem recebe o “balaio de magias”, este serve, ajuda e tranquiliza.

E como já ouvi de uma grande amiga, ficar acumulando muita coisa dentro de casa, nos armários, nas gavetas, dentro da gente... não presta. Dê! Solidário e fraterno leitor, ajude!

Emanuel Filartiga é promotor de Justiça em Mato Grosso.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) **3326-4724**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)**3326.6501**

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

PLC

Proposta suspende cobrança de impostos sobre combustíveis e gás de cozinha em MT



Deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC)

Consumidores podem ficar isentos do pagamento de alíquotas internas

MICHEL F. / Assessoria

Em trâmite na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o Projeto de Lei Complementar 13/2021 beneficia profissionais autônomos entre outros setores produtivos afetados diretamente pela pandemia da covid-19. Consumidores podem ficar isentos do pagamento de alíquotas internas relacionados à produtos como etanol, gasolina, óleo diesel e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), o gás de cozinha.

Autor da proposta, o deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC) defende que a redução da carga tributária é a forma mais célere para garantir a competitividade do setor agrícola já que maior parte da produção do estado é escoada por meio de rodovias.

“As rotas rodoviárias mais deficientes são mais sensíveis à variação do preço do combustível. Exemplo prático é BR-163 que conecta o estado de Mato Grosso ao terminal hidroviário de Itaituba (PA) que apresenta um rendimento de consumo menor se comparado ao destino do Porto de Santos (SP)”, avalia.

Ainda de acordo com o parlamentar, "os seguidos reajustes praticados pelas refinarias resultaram no aumento de 22,50% no custo do transporte terrestre. Outro derivado de petróleo que registrou aumento significativo foi o ‘gás de cozinha’ que encerrou 2020 com acréscimo de 9,24%, bem acima da inflamação daquele mesmo ano que foi de 4,25%".

“No caso do botijão de gás de cozinha, estamos falando de um produto usado principalmente por pessoas de menor poder aquisitivo. Diante disto é necessário que se dê alívio para essas famílias prevendo mecanismos, ainda que temporários, de redução do valor final deste produto”, assinala Xuxu Dal Molin.

SERGIO R. / Enfoque Business

Prefeitura projeta aquisição de usina de asfalto CBUQ

lari, o processo de aquisição do equipamento já foi iniciado, com custos e fornecedores sendo levantados pela municipalidade, com posterior certame licitatório.

A unidade de produção de material asfáltico se somará a uma usina adquirida em 2018 pelo município, para produção de asfalto do tipo PMF (prémisturado a frio).

A aquisição do novo equipamento exigirá um investimento significativo

do município. Segundo informações levantadas pela redação, uma usina CBUQ custa em torno de R\$ 3 milhões, dependendo do fornecedor. Além do equipamento, haverá necessidade de licenciamento ambiental, tanques de insumos e outras instalações.

A viabilização de uma usina de CBUQ também representará um salto de qualidade no pavimento da malha viária urbana, com redução nos trabalhos de manutenção.